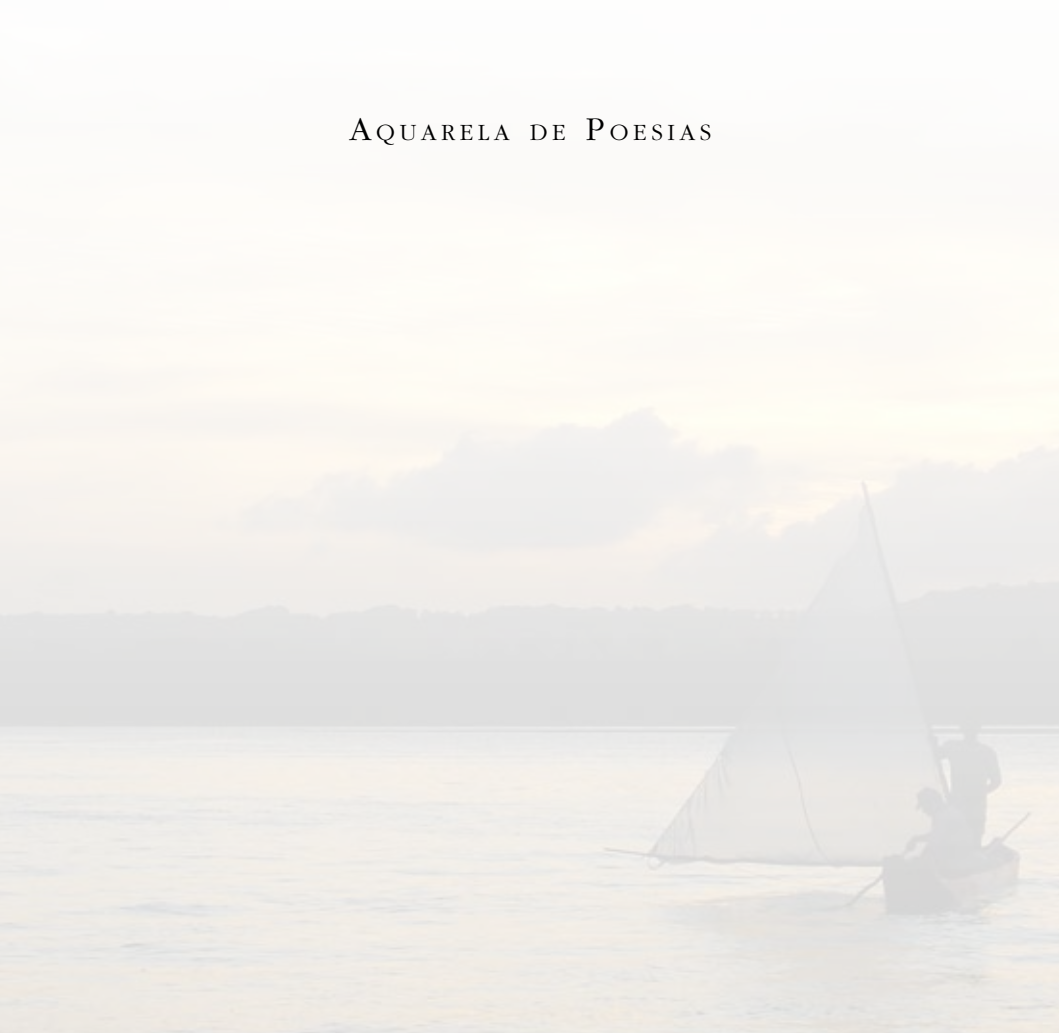


AQUARELA DE POESIAS



Copyright © Pierluigi Tosatto, 2019

*Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por meio impresso ou eletrônico,
sem a autorização prévia por escrito da Editora/Autor.*

EDITOR: João Baptista Pinto

CAPA: Luiz Guimarães
(Foto do autor)

EDITORIAÇÃO: Luiz Guimarães

REVISÃO: Do autor

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

T654a

Tosatto, Pierluigi, 1944-
Aquarela de poesias / Pierluigi Tosatto. - 1. ed. - Rio de Janeiro:
Letra Capital, 2019.

94 p. ; 14x21 cm.

ISBN 978-85-7785-669-5

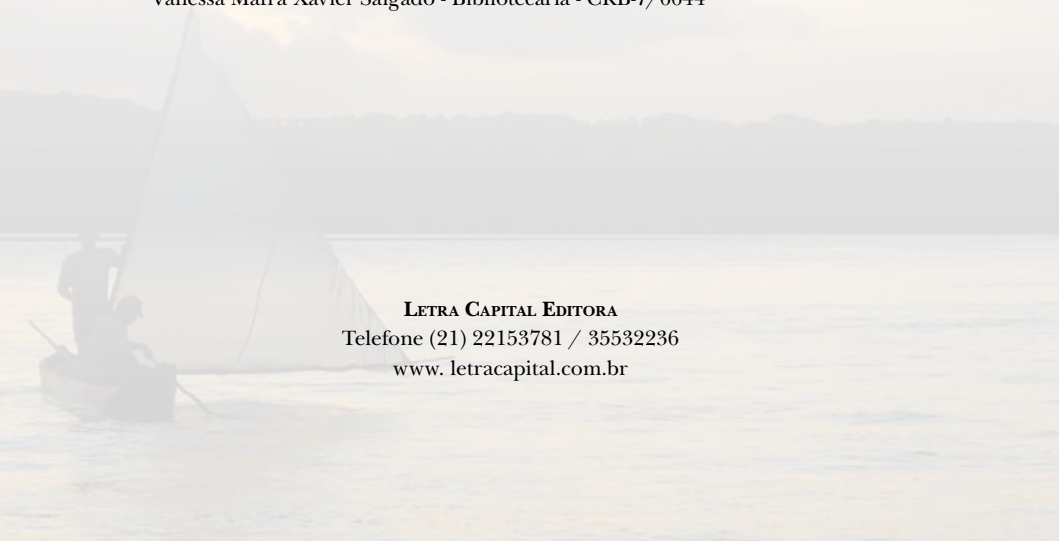
1. Poesia brasileira. I. Título.

19-57438

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

Vanessa Mafra Xavier Salgado - Bibliotecária - CRB-7/6644



LETRA CAPITAL EDITORA
Telefone (21) 22153781 / 35532236
www.letracapital.com.br

Pierluigi Tosatto

AQUARELA DE POESIAS

LETRCAPITAL

A faint, artistic background image of a sailboat on a body of water under a cloudy sky. The image is rendered in a light, ethereal style, blending into the overall aesthetic of the book cover.

Apresentação

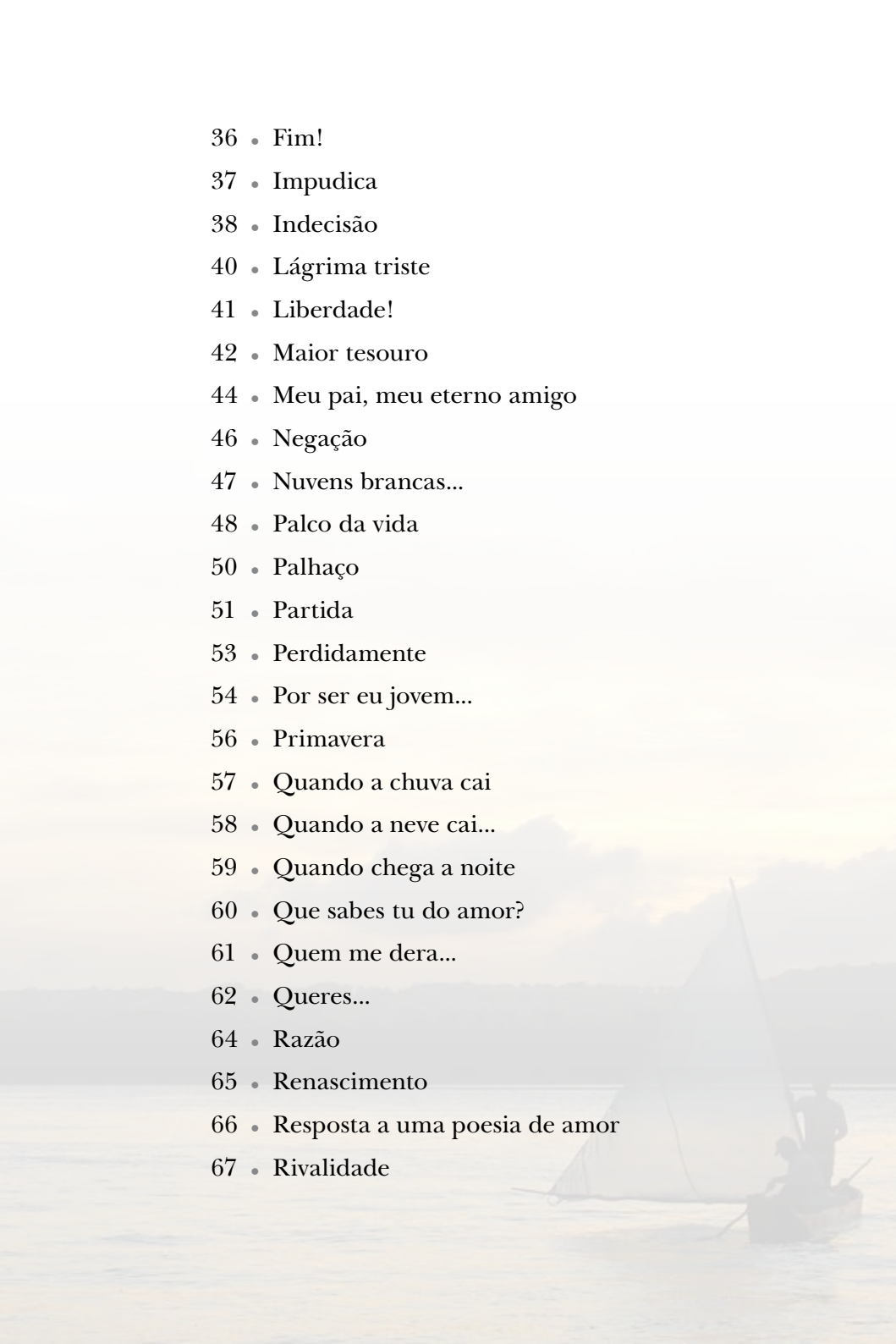
A maior parte das poesias e trovas deste livro foi escrita nos primeiros anos da década de 1960, quando sonhos e fantasias amorosas da juventude fervilhavam na minha mente, precedendo meus vinte anos, época em que alguns sonhos começariam a tornar-se realidade. Cabe esclarecer que a confecção destas páginas transcreve aquelas poesias e algumas outras posteriores sem a preocupação ou empenho em aprimorá-las pela maturidade adquirida com o tempo.

O Autor

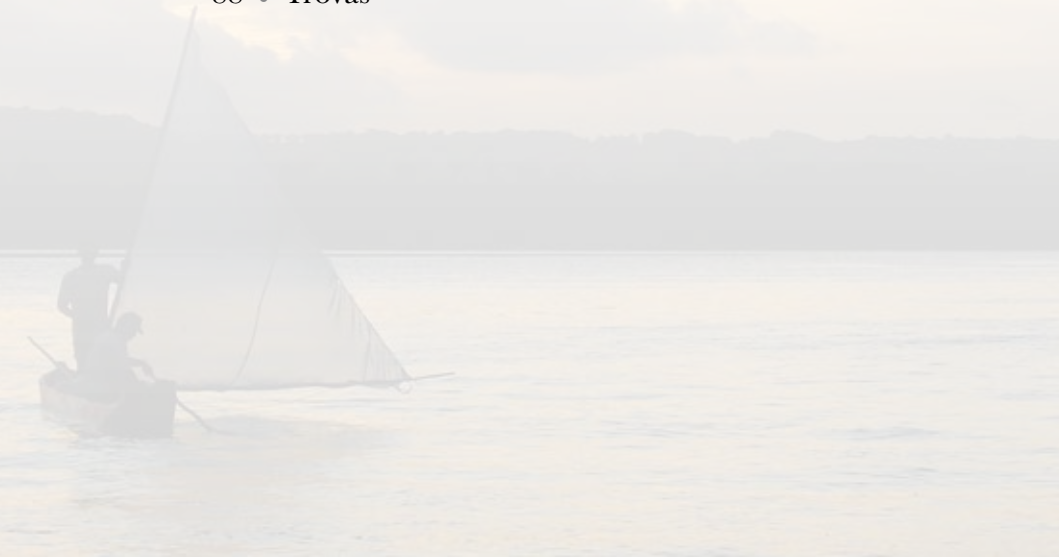


Sumário

- 9 • Aquarela de Poesias
- 10 • A chegada do cupido
- 11 • A complicada mulher
- 12 • Abandono
- 13 • Amanhece!...
- 14 • Amo...
- 18 • Amor moribundo
- 19 • Ansiedade
- 20 • As flores que te dei
- 21 • Assim... Amando!
- 22 • Brilhantismo!
- 23 • Chorando
- 24 • Como és linda!
- 25 • Coquetel de poesias
- 26 • Declamação
- 27 • Dedicando
- 28 • Despedida
- 29 • Desprezo
- 31 • Egoísta
- 32 • Estranhos
- 33 • Eu te amo mais ainda
- 34 • Eu, pecador!
- 35 • Farsa

- 
- 36 • Fim!
- 37 • Impudica
- 38 • Indecisão
- 40 • Lágrima triste
- 41 • Liberdade!
- 42 • Maior tesouro
- 44 • Meu pai, meu eterno amigo
- 46 • Negação
- 47 • Nuvens brancas...
- 48 • Palco da vida
- 50 • Palhaço
- 51 • Partida
- 53 • Perdidamente
- 54 • Por ser eu jovem...
- 56 • Primavera
- 57 • Quando a chuva cai
- 58 • Quando a neve cai...
- 59 • Quando chega a noite
- 60 • Que sabes tu do amor?
- 61 • Quem me dera...
- 62 • Queres...
- 64 • Razão
- 65 • Renascimento
- 66 • Resposta a uma poesia de amor
- 67 • Rivalidade

- 68 . Sedução
- 69 . Sentir e viver
- 71 . Só saudade
- 72 . Só uma...
- 73 . Soneto a um poema teu
- 74 . Soneto ao amor
- 75 . Sonho desfeito
- 76 . Sonho e esperança
- 77 . Tema
- 78 . Tempos
- 79 . Transitório
- 80 . Triste reminiscência
- 81 . Última despedida
- 84 . Última poesia
- 85 . Um lírio na tempestade
- 86 . Vanidade
- 87 . Volte!
- 88 . Trovas



Aquarela de Poesias

Quando, tristonho, fitei as estrelas
Senti um alívio dentro do peito...
Quisera, então, poder entendê-las,
Talvez eu ficasse mais satisfeito...

Quando, contente, eu volto a vê-las
Não vejo outro meio, não vejo outro jeito,
Senão procurar também compreendê-las
E, assim, sonho... assim me deleito!

Imerso num mundo real e de utopias
Crio outro mundo, no qual me disperso,
E, assim, componho as minhas poesias.

Tristezas e alegrias que a vida revela
Escrevo, realista, no mais simples verso
Que é mais uma cor na minha aquarela.

A chegada do cupido

Quantas surpresas temos na vida
E quantas vezes o coração suspira...
Suspira triste na despedida,
Suspira ténue no amor que inspira...

Um amor perdido jamais se olvida,
Queima por dentro qual uma pira,
Lacera a alma, abre a ferida
E para o mundo que ainda gira...

Mas é sublime quando vem o amor;
Tudo é mais belo, tudo é esplendor
E cada impulso não é mais contido...

Suspiros profundos abriga o peito,
Mas não adianta, não há mais jeito,
O amor chegou... viva o cupido!